

Número 188 – 30 de Novembro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Baixe o acórdão do CC através do <https://bit.ly/Moz-CC-Loc>

Eleições serão repetidas pelas mesmas estruturas que organizaram a fraude nos quatro municípios

A Comissão Nacional de Eleições e o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral decidiram manter as mesmas estruturas responsáveis pelos crimes eleitorais que levaram o Conselho Constitucional a anular os resultados das eleições em Milange, Marromeu, Nacala-Porto e Guruè. Nenhum dos dirigentes dos órgãos eleitorais foi suspenso. As únicas mexidas serão a nível dos membros de mesas de votos.

Os directores distritais dos STAE e os presidentes das comissões distritais de eleições, principais arquitectos dos ilícitos eleitorais de 11 de Outubro passado, serão os mesmos que irão organizar e liderar o processo de recrutamentos dos membros de mesas de votos e todo o processo logístico para a repetição das eleições no próximo dia 10 de Dezembro, nas autarquias de Milange, Marromeu, Guruè e Nacala-Porto, o que, desde já, não garante a transparência das eleições que serão repetidas.

Ontem, quarta-feira (29 de Novembro), o director Geral do STAE, Loló Correia, instruiu os directores dos STAE das quatro autarquias para procederem à selecção dos membros de mesas de votos (MM) para as eleições do próximo dia 10 de Dezembro. Loló ordena que a selecção se baseie nos MMV que tiveram o melhor desempenho nas eleições de 11 de Novembro. Na instrução, o director geral do STAE ordena que não se deve seleccionar nenhum MMV indiciado de práticas de ilícitos eleitorais no passado 11 de Outubro. Mas, o que acontece é que durante as eleições, os MMV são simples receptores de orientações dos directores distritais do STAE e dos presidentes das comissões distritais de eleições. Ou seja, o problema não são os MMV, mas as estruturas dos órgãos eleitorais a nível dos distritos.

As Direcções Provinciais do STAE

De: Sofala, Zambézia e Nampula

Local

Instrução n.º 057/STAE/GDG/22.1/2023

ASSUNTO: **Seleccção de MMV para a Repetição da Votação**

Em conformidade com o Acordão n.º 48/CC/2023, de 23 de Novembro, sobre a repetição da votação em dezoito mesas da Autarquia de Nacala-Porto, três da Autarquia de Milange, treze da Autarquia de Gurue e a totalidade das mesas da Autarquia de Marromeu (quarenta e uma), **determino:**

1. A selecção dos MMV que participaram nas Sextas Eleições Autárquicas de 11 de Outubro de 2023, nos distritos indicados para a repetição da votação.
2. A Seleccção dos MMV que tiveram melhor desempenho.
3. A não selecção de nenhum MMV indiciado de pratica de ilícito eleitoral.
4. Em caso de MMV em falta, os que ficaram de reserva ou de outras mesas.

Nas vésperas das eleições de 11 de Outubro, o Boletim CIP Eleições denunciou um esquema de selecção dos MMVs pelo STAE da Cidade da Matola a partir de uma lista elaborada pelo partido Frelimo. Na lista, é possível ver que os presidentes, vice-presidentes, secretários e os primeiros escrutinadores são pessoas indicadas secretamente pelo partido Frelimo ([Leia mais aqui](#)).

O processo de selecção dos MMV nas quatro autarquias deverá ser concluído até ao dia 4 de Dezembro.

Académica vai facturar 25 milhões de meticais com a repetição de eleições

O Estado vai ter que gastar 47 milhões de meticais pela organização de novas eleições nos quatro municípios onde o Conselho Constitucional anulou os escrutínios por crimes eleitorais protagonizados pelos dirigentes dos órgãos eleitorais. Deste valor, 24.9 milhões vão para a Académica, empresa adjudicada ao concurso em regime de ajuste directo.

Os restantes 22 milhões, conforme reportámos no boletim 187 ([Leia mais aqui](#)), destinam-se a despesas de transporte, comunicação, entre outras. Os autores dos crimes continuam impunes e serão os organizadores de novas eleições nas suas respectivas autarquias.

A Académica é uma empresa pertencente a família Sidat, bastante influente na Frelimo, que controla os concursos públicos sobre eleições.

Nestas eleições autárquicas, a Académica ganhou concurso para o fornecimento de kits de formação dos MMVs e de votação.



Resumo das Necessidades por CED para Repetição da Eleição STAE e Órgãos de Apoio a CNE

CED	Designação de Necessidades	2023 - REPETIÇÃO
111000	Despesas com pessoal	
111102	Vencito Base Pessoal fora Quadro	2.876.900,00
	Sub-Total	2.876.900,00
112000	Demais Despesas com Pessoal	
112001	Ajudas de Custo dentro do País	7.500.000,00
	Sub-Total	7.500.000,00
	Bens e Serviços	
121000	Bens	600.000,00
121001	Combustíveis	4.400.000,00
121098	Outros Bens de Consumo	24.996.738,50
122000	Serviços	7.320.220,00
122001	Comunicações	39.600,00
	Sub-Total	36.756.558,50
		47.133.458,50

Esfereográficas	7	105,00	7,875,00
Lápis de Carvão com Borracha	7	200,00	15,000,00
Tinta de Carimbo	1	110,00	8,250,00
Caneta de Feltro	1	79,50	5,962,50
Boletim de Voto Ampliado para Eleição do AM	1	1,250,00	93,750,00
Pilhas para Candeeiro - Alcalinas	8	971,00	72,825,00
Senhas Numeradas	1	280,00	21,000,00
Cola	5	195,00	14,625,00
Folha de Reclamação			1,685,000,00
Security Design e concepção de layouts			2,870,000,00
Gestão de Projecto			3,250,000,00
Visitas de Inspeção - Concepção, fabricação e empacotamento			1,985,000,00
Escolta privada de Durban até à Fronteira Moçambicana & Tracking			5,730,000,00
Logística e Transp. com Tracking e Seguro de Durban até às Capitais Provinciais			1,785,000,00
Kitting & Enderaçamento & Q.C.			1,815,000,00
Despachos aduaneiros, MCNET, Kudumba e outras taxas alfandegárias			

SUBTOTAL	21,548,912,50
IVA	3,447,826,00
TOTAL	24,996,738,50

OBSERVAÇÕES:

- PROPOSTA VÁLIDA POR 90 DIAS;
- VALOR DA PROPOSTA EM METICAIS.

Protagonista de fraude eleitoral em Quelimane nomeado director do STAE no Ile

O crime compensa em Moçambique. Foi protagonista de cenas dignas de filmes, na madrugada de 12 de Outubro, ao negar assinar o edital da mesa da EPC de Coalane, na cidade de Quelimane, onde era presidente. Tentou fugir, mas foi neutralizado, arrastado e agredido pelos membros da oposição ([ver vídeo aqui](#)).

Esta semana foi recompensado com a nomeação e empossamento como director distrital do STAE de Ile, na Zambézia.

Até à data da sua nomeação era director da Escola Secundária de Namarrói, que dista a 345 km de Quelimane, também na Zambézia. Foi recrutado de Namarrói para ocupar o cargo de presidente de mesa de voto em Quelimane.



	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. 0 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleições</p> <p>Instagram: @cipeleições</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

